



Assembleia Municipal de Castro Marim

## ATA

n.º 02

(sessão ordinária, realizada em 26 de abril de 2016)

### Mesa:

**Presidência:** José Luís Afonso Domingos -----

**1º Secretário:** João Alfredo Fernandes Teixeira -----

**2º Secretário:** Maria José Salgueiro do Carmo -----

**Faltas:** Maria de Lourdes Vaz Pires Brito e José António Dias Cavaco-----

### Presenças:

Amândio Sousa Rodrigues Norberto

António Baltazar Martins

António Manuel Martins Pereira

Élia Isabel Pereira Horta

Fernando Jorge Martins Calvinho

João Manuel da Silva Ribeiro

Jorge Filipe Baltazar Martins

Lisandra André Rua

Luís Miguel Madeira Afonso

Nélia Maria Corvo dos Santos Mateus

Paulo César de Jesus Correia

Sónia Isabel Pereira Vasques

Vítor Manuel Gaspar Esteves

Valter Manuel Pereira Matias

Ernestina Maria Valongo Martins de Castro

Fernando da Conceição Vaz -----

**Hora de abertura:** 21h10 -----



*Assembleia Municipal de Castro Marim*

**Sessão de 26/04/2016**

**ordinária**

**ORDEM DE TRABALHOS**

- Ponto 1 - Informação escrita do presidente da câmara municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;
- Ponto 2 - Comissão Municipal de Proteção Civil – nomeação de representante – revogação da deliberação de 29.02.2016 – nova proposta;
- Ponto 3 – Eurocidade do Guadiana – Convénio e Estatutos;
- Ponto 4 – Relatório de Gestão e Contas de 2015;
- Ponto 5 – 1ª Revisão ao Orçamento do ano de 2016 – incorporação do saldo da gerência anterior;
- Ponto 6 - Período de intervenção do público. -----

**COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA** – Não podendo estar presentes nesta reunião, foram substituídos, nos termos da lei, a Sra. Lurdes Vaz Pires de Brito, o Sr. José António Dias Cavaco, pela Sra. Ernestina Maria Valongo Martins de Castro e pelo Sr. Fernando da Conceição Vaz respetivamente. -----

Antes de se iniciarem os pontos da ordem de trabalhos, a Sra. Profª Rosa Nunes, presidente da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco), após proceder à entrega do relatório do funcionamento da comissão durante o ano de 2015, apresentou o relatório realçando os pontos mais importantes. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal em nome de todos os membros da assembleia municipal, agradeceu à Sra. Profª Rosa Nunes pela excelente apresentação que fez dos trabalhos desenvolvidos pela CPCJ. -----

**ATA DA SESSÃO ANTERIOR** – a Ata da sessão anterior foi posta à apreciação e votação. A assembleia municipal deliberou, por maioria aprovar a ata da sessão anterior. A sra. Lisandra André Rua não participou na votação por não estar presente na sessão a que diz respeito a Ata. -----

O sr. Presidente da Assembleia informou que não constará na ordem de trabalhos um assunto entregue pelo membro Valter Matias no próprio dia da assembleia, assunto que se prende com uma Moção acerca da Regionalização, pelo facto de se tratar de um assunto pertinente e que merece uma grande reflexão propôs ao Sr. Valter Matias que o assunto fosse agendado para a próxima sessão. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

**Sessão de 26/04/2016**

**ordinária**

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** – Aberto o período de intervenção, usaram da palavra: -----

- O Sr. Vitor Esteves, iniciou a intervenção e após ter assistido à apresentação do relatório da CPCJ, recordou que na assembleia de 24 de setembro de 2015, foi empossado o Conselho Municipal de Segurança do qual faz parte, referiu que conforme é de lei esse conselho deverá reunir periodicamente para definir estratégias o que até à data ainda não se verificou. Na sua opinião é urgente pôr este conselho a funcionar, uma vez que estamos numa zona balnear onde a população aumenta significativamente, também pelo facto de se avizinhar uma época problemática de fogos. -----

O mesmo se verifica com o Conselho Municipal de Educação, que devia reunir pelo menos duas vezes por ano, uma antes e outra no fim do ano escolar, para delinear estratégias para combater o absentismo escolar. -----

Frisou ainda que estes dois conselhos seriam muito úteis até para o funcionamento da CPCJ. -----

- A Sra. Sónia Vasques teceu alguns comentários aos documentos que lhe foram entregues e que tinham sido por si requeridos em assembleias anteriores: -----

- Quanto ao Relatório dos Dias Medievais 2015, informou que lhe foi entregue um relatório da NovBaesuris onde estão omissos alguns dados e que fica aquém da realidade existindo alguma discrepância nos valores, uma vez que assistiu ao debate onde foi apresentado o relatório da câmara municipal, fica a aguardar o relatório elaborado pela câmara com os dados finais. -----

- Quanto ao processo da Rotunda Norte da entrada de Castro Marim, verifica que existem algumas incoerências em relação a datas, solicitou novamente o valor da avaliação da obra do cavaleiro. -----

O Sr. Fernando Calvino felicitou o Sr. Presidente da Câmara pela eliminação dos triângulos do parque de estacionamento, solicitou informação sobre o que se pretende executar naquele espaço. -----

- A Sra. Maria José Salgueiro, procedeu à leitura de um documento que trouxe em resposta ao desafio do Sr. Presidente da Câmara sobre a barragem de Odeleite e a praia fluvial. O documento vai ficar apenso à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para tecer alguns esclarecimentos:

- Iniciou por agradecer à Profª Rosa Nunes as informações prestadas acerca da CPCJ e por todo o trabalho que vem sendo desenvolvido pela referida comissão. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 26/04/2016

### ordinária

Concorda com os problemas apresentado pelo Sr. Vitor Esteves e é da opinião que temos que pôr em prática o Conselho Municipal de Segurança assim como o Conselho Municipal de Educação, embora a relação entre instituições seja muito boa e haja contactos diários. --

Esclarecimentos à Sra. Sónia Vasques: O Sr. Presidente da Câmara referiu mais uma vez que teria muito gosto em receber a Sra. Sónia Vasques no seu gabinete de forma a lhe serem disponibilizados todos os processos que lhe suscitam dúvidas e consultá-los na presença dos técnicos responsáveis de forma a ficar de vez esclarecida. -----

Quanto ao assunto da Barragem de Odeleite apresentado pela Sra. Maria José Salgueiro o Sr. Presidente da Câmara esclareceu o seu ponto de vista em relação à Barragens e Praias Fluviais baseado e fundamentado nos pareceres técnicos. -----

A Sra. Sónia Vasques acrescentou que foi eleita membro da Assembleia Municipal como tal é no seio deste órgão que lhe compete, solicitar, entregar e receber documentos e esclarecer qualquer dúvida que surja. -----

Solicitou ainda que lhe fosse informado o valor da avaliação do cavaleiro. -----

O Sr. Presidente da Câmara informou que o valor da avaliação é de 45.000,00 €uros (quarenta e cinco mil euros). -----

**PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** - Foi presente à assembleia municipal uma informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do executivo, disponibilizada a todos os membros. O original fica anexo à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara que fez a apresentação detalhada em power point do documento. -----

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se algum dos membros queria inscrever-se para solicitar esclarecimentos acerca do documento. -----

A Sra. Sónia Vasques, colocou uma questão que se prende com a criação da comendadoria de Santiago, em que consiste, como foi criado, quais os benefícios para o concelho, o que está envolvido, qual foi o critério de escolha dos investidos. -----

Solicitou esclarecimentos acerca do ponto de situação do ponto que foi aprovado em reunião de câmara, agendado para a anterior assembleia municipal e que foi retirado da ordem de trabalhos, assunto este que se refere ao concurso público internacional para aquisição de resíduos sólidos urbanos e outros. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

**Sessão de 26/04/2016**

**ordinária**

Questionou ainda como está a decorrer o funcionamento da Associação de Municípios sem Fins Específicos. -----

O Sr. Vitor Esteves – fez algumas observações e solicitou esclarecimentos acerca dos seguintes assuntos: -----

- Repavimentação das ruas, nomeadamente, Rua Dr. José Alves Moreira, Rua Combatentes da Grande Guerra; -----
- A colocação dos pinos no Largo das Portas que a seu ver vão causar constagimentos no acesso à Praça 1º de Maio; -----
- Arranjo em frente à escadaria de Igreja Matriz e acesso ao Largo do Cabeço; -----
- Questionou se existe calendarização para resselagem dos pavimentos das Ruas do Monte Francisco e Junqueira; -----
- Falta de sinalização com indicação Cabeço da Junqueira; -----
- Qual o ponto de situação das hortas comunitárias; -----
- Qual o tipo de requalificação do espaço Norte parque de estacionamento S. Sebastião; --
- Existe planeamento para a Época Balnear, se este ano haverá zonas de sanitários e balneários para a Praia Verde e Retur; -----

Quis deixar os parabéns à equipa técnica da União Desportiva Castromarinense, na pessoa do Sr. Luís Vicente, pelo excelente trabalho que está a desenvolver no Futsal, contudo verifica que existe uma grande lacuna na falta apoio técnico na área dos primeiros socorros;

- Quanto ao convite para a investidura e à semelhança do que já tem acontecido em situações anteriores, referiu que quando é para convidar para jantar que seja feito com antecedência por uma questão de agenda. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal constatou que o edifício do Centro de Saúde de Castro Marim, apesar de instalações da administração central, está a ser reparado pela Câmara Municipal de Castro Marim nas fachadas Norte e Poente, o que merece a sua concordância, contudo sugere à Câmara Municipal para proceder igualmente à reparação das fachadas sul e nascente que se encontram em mau estado. -----

Quanto ao assunto mencionado pela Sra. Sónia Vasques referente ao agendamento do Concurso Público Internacional, informou que lhe foi solicitado pelo Sr. Presidente da Câmara que o processo fosse retirado da ordem de trabalhos para ser feita uma correção administrativa e que oportunamente seria reagendado, informou que está à aguardar informação para reagendar o assunto. -----

O Sr. Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

- Esclareceu a Sra. Sónia Vasques que no Algarve existem várias comendadorias e após várias conversas e trocas de impressões, verificou-se que devido às raízes históricas de Castro Marim, pelo facto de ter sido a primeira sede da Ordem de Cristo e ainda pelo decurso do evento “Dias Medievais”, fazia todo o sentido criar esta comendadoria em Castro



Assembleia Municipal de Castro Marim

**Sessão de 26/04/2016**

**ordinária**

Marim. Adiantou que é intenção continuar a investir pessoas que se mostrem interessadas e que se adaptem a essa filosofia de fazer o bem. -----

Quanto ao concurso público, na sua opinião é de toda vantajosa a parceria com Vila Real de Santo António para a recolha de resíduos, nomeadamente, na época de Verão com o aumento da população. As autarquias devido aos constrangimentos que têm promovidos pelas condicionantes em matéria de contratação de pessoal e gastos financeiros, vêem-se impossibilitadas de recorrer a concursos para recrutamento de pessoal, como tal esta seria uma boa solução. -----

Contudo após aprovado na reunião de câmara verificou-se que não havia condições políticas para ser aprovado na assembleia, daí ter sido retirado. -----

Esclareceu o Sr. Vitor Esteves que as intervenções que estão a ser executadas nas ruas de Castro Marim foram analisadas e estão a ser orientadas pelos técnicos. -----

Quanto à pavimentação vai avançar em Junqueira, a pavimentação das ruas do Monte Francisco aguarda financiamento. -----

No que se refere à época balnear, o Sr. Vereador Nuno tem tido várias reuniões com diversas entidades, estão a ser estudadas as melhores soluções, nomeadamente, quanto ao trânsito de acesso às praias. -----

Quanto ao desporto foram recolhidos contributos interessantes no debate que houve, e no qual o Sr. Vitor entrevistou muito superficialmente, agora no que se refere ao Futsal é uma área que está a funcionar muito bem, com uma boa equipa técnica. Concorda e vai fazer os possíveis para que haja sempre um elemento ligado ao socorrismo a acompanhar a equipa.

Quanto à questão colocada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal relativa ao arranjo das restantes fachadas do Centro de Saúde de Castro Marim, se for possível a câmara procederá à execução do restante arranjo. -----

O Sr. Vitor usou novamente da palavra para alegar que entrevistou no debate acerca do desporto positivamente, deu várias ideias e defendeu que para se desenvolver o desporto em Castro Marim, em primeiro lugar tinha que se ver quais as instalações disponíveis, concluindo-se que apenas existia o pavilhão e por sua vez estava sub aproveitado, as arrecadações estão cheias de material desportivo que não é utilizado e que podia ser utilizado pelas coletividades ou até mesmo por grupos de pessoas. E neste momento conclui que as infraestruturas desportivas continuam iguais, sem evolução.. -----

**PONTO 2 - Comissão Municipal de Proteção Civil – nomeação de representante – revogação da deliberação de 29.02.2016 – nova proposta** - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 26/04/2016

### ordinária

Pelo facto de ter havido um erro na votação deste ponto na assembleia de 29 de fevereiro., o qual foi devidamente explicado pelo Sr. Presidente da Assembleia, o ponto foi colocado novamente à votação. A bancada do PSD apresentou uma proposta à mesa. Propôs como membro representante das Juntas de Freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia de Odeleite o Sr. Valter Manuel Pereira Matias e como suplente o Presidente da Junta de Freguesia de Azinhal Sr. António Baltasar Martins. -----

Procedeu-se à votação por escrutínio secreto, obtendo-se o seguinte resultado:

- 15 (quinze) votos a favor -----
- 0 (zero) votos contra -----
- 4 (quatro) abstenções -----

A assembleia municipal deliberou, por maioria absoluta, aprovar a proposta apresentada pela bancada do PSD. -----

**PONTO 3 - EUROCIDADE DO GUADIANA – CONVÉNIO E ESTATUTOS** - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

O Sr. Presidente da Câmara esteve a explicar que a Eurocidade foi criada em 2013, com a alteração da legislação europeia tem que se adaptar os estatutos à nova legislação, daí a necessidade de proceder às devidas alterações aos estatutos. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o convénio e estatutos da Eurocidade do Guadiana. -----

**PONTO 4 – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2015;**- Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

O Sr. Presidente da câmara fez algumas considerações focando os principais aspetos do documento em discussão, incidindo-se sobre o que lhe parece mais relevante, referiu que 2015 foi um ano difícil, com as novas leis, regras apertadas do orçamento de estado e a impossibilidade de recrutamento de pessoal. O executivo definiu as prioridades, entre eles destacaram-se: -----

- Colocação de água domiciliária; -----
- Elaboração de novos projetos de pavimentação de estradas; -----
- Parcerias com as IPSS do concelho para colocação de pessoal de forma a atenuar o efeito do desemprego; -----
- Apoio aos agregados mais desfavorecidos, para pagamento de renda de casa; -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 26/04/2016

### ordinária

Terminaram-se as seguintes obras: -----  
- Estradas das Furnazinhas; -----  
- Ninho de Empresas; -----  
- Mercado Municipal de Castro Marim; -----  
- Cais acostável da Vila de Castro Marim; -----  
- Arruamentos na Foz de Odeleite; -----  
- Iniciou-se a obra do Mercado Municipal de Altura. -----

Quanto às receitas houve uma taxa de execução ordem dos 70%. -----  
Quanto às despesas correntes verificou-se uma taxa de execução de 90% e quanto às despesas de capital a taxa de execução rondou os 60%. -----

As dívidas a médio e longo prazo diminuíram e as dívidas a curto prazo mantiveram-se. Cumriu-se os limites de endividamento e os pagamento aos fornecedores foram executados a 15 dias. Em suma a situação financeira da câmara é sustentável. -----

A Sra. Nélia Mateus, referiu que o relatório de gestão não é mais do que um documento que retrata o que se passou no ano anterior. Informou que este não é o relatório de gestão que como presidente de junta de freguesia gostaria de ver, mas percebe que com as reduções no orçamento de estado a execução tem vindo a diminuir. Apesar de saber que as obras são importantes, verificou que foi dada prioridade à ação social. -----  
O seu voto a favor é dado com consciência e com a compreensão que não se faz mais porque não se consegue. -----

O Sr. Presidente da Assembleia solicitou esclarecimento ao Chefe da Divisão Financeira da Câmara Municipal, acerca da inclusão no documento de alguns valores referentes às contas de gerência de entidades participadas pelo município, nomeadamente, Associação Odiana, Novbaesuris, Águas do Algarve, Algar. A questão colocada foi meramente processual e baseia-se no seguinte: se o assunto ainda não foi aprovado na assembleia geral da Odiana, será correto estar a ser aprovado pelo órgão assembleia municipal? -----

O Chefe da Divisão Financeira, Sr. Paulo Simão explicou que não se trata de aprovar contas de outras entidades, a lei apenas diz que todas as entidades onde o município detenha uma percentagem de capital ou uma quota, essas contas devem vir anexas às contas do município. No caso da Empresa Municipal Novbaesuris onde o município exerce um controlo mais acentuado sobre as contas, essas contas devem ser consolidadas com as do município e isso irá ter lugar oficialmente na assembleia municipal de junho. -----

A assembleia municipal deliberou, por maioria, aprovar o Relatório de Gestão e Contas de 2015. Registaram-se 9 (nove) votos a favor da bancada do PSD, 1 (um) voto a favor da Presidente da Junta de Freguesia de Altura (Sra. Nélia Mateus) e 9 (nove) votos contra da bancada do PS. -----





*Assembleia Municipal de Castro Marim*

**Sessão de 26/04/2016**

**ordinária**

A bancada do PS entregou uma declaração de voto, que vai ficar apensa à Ata dela fazendo parte integrante. -----

**PONTO 5 – 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DO ANO DE 2016 – INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR** - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido previamente enviada a todos os membros. -----

O Sr. Presidente da Câmara explicou que tem como objetivo principal incorporar o saldo de 2015 e como tal demos prioridade às despesas de capital, nomeadamente, na área dos edifícios municipais, requalificação da rua 25 de abril, conservação de arruamentos e pavimentação da Junqueira. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar 1ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2016. -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** – Nos termos regimentais, aberto o período de intervenção do público, usaram da palavra: -----

O Sr. Modesto Vitória pediu a palavra para colocar algumas questões ao Sr. Presidente da câmara:

- Qual a posição da câmara de Castro Marim em relação ao assunto que tem vindo a ser debatido acerca da Exploração de Petróleo e Gás no Algarve, segundo lhe parece os autarcas do Algarve estão contra contudo tem conhecimento que não estão presentes nos debates. -----

- Referiu ainda a questão dos cortes de árvores na freguesia de Altura, não concorda que sejam retiradas e não haja reposição. -----

O Sr. Vitor Madeira tomou a palavra para colocar algumas questões ao Sr. Presidente da Câmara. Antes esclareceu que quando intervém na assembleia municipal não vem falar a mando de ninguém, bate-se por causas, por ideias e luta por aquilo que acredita e está sempre disponível para debater as questões que respeitam a Castro Marim de forma livre e franca. -----

- Acusou o Sr. Presidente da Câmara de se servir da área da ação social, nomeadamente, do pagamento de umas botas ortopédicas a um cidadão de S. Bartolomeu do Sul, para promover uma campanha de promoção pessoal, explorando os sentimentos e desgraças



Assembleia Municipal de Castro Marim

**Sessão de 26/04/2016**

**ordinária**

alheias nos jornais e televisões, referindo que existem formas mais nobre de fazer solidariedade. -----

- Questionou qual o tempo necessário para estar concluída a obra de habitação social, Urbanização das Laranjeiras em Altura. -----

-- Em dezembro de 2015, o Sr. Presidente da Câmara afirmou que tinha integrado profissionalmente mais de 150 castromarinenses desempregados. A sua questão foi quantos empregos foram criados pela Câmara Municipal de Castro Marim apoiada pelas Associações e se efetivamente esses 150 castromarinenses estão a trabalhar. -----

- Referiu que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara que sonha com ciclovias a ligar o concelho, não entende esta afirmação quando constata que ainda há pouco tempo foi perdido um fundo comunitário para construção de uma ciclovia que ligava Castro Marim à Praia Verde, no ponto de vista da coerência é uma realidade incontornável. A 16 meses de terminar o mandato quantas ciclovias pretende o Sr. Presidente da Câmara construir? -----

- Questionou o Sr. Presidente da Câmara, sobre uma entrevista que deu ao Jornal do Algarve, a qual deu origem a uma notícia onde referiam que em Castro Marim existe um clima de ódios e grandes guerras entre pessoas e partidos, reiterou o Sr. Presidente para dizer quem são os responsáveis por esses ódios e guerras políticas em Castro Marim. -----

O Sr. Presidente da Câmara começou por responder ao Sr. Modesto Vitória é unânime a opinião de todos os municípios do Algarve estarem contra a prospeção de petróleo no Algarve. -----

Quanto às árvores o problema não se verifica só em Altura, a maioria das árvores têm sido arrancadas a pedido dos munícipes, não só porque danificam os passeios como até as próprias habitações. O executivo está a verificar a melhor forma de serem substituídas de forma a não causarem danos no futuro. -----

Agradeceu as questões colocadas pelo Sr. Vitor Madeira e esclareceu:

No que se refere ao apoio para as botas ortopédicas, explicou pormenorizadamente todo o processo, as "démarches" que foram feitas junto das entidades responsáveis, e como não arranjam soluções e o assunto era urgente a câmara decidiu avançar com a aquisição das botas. Referiu ainda que situações desta índole se forem denunciadas e apresentadas através da comunicação social, talvez possam ter resultados positivos para situações futuras. -----

No que se refere aos POC's nunca foi dito que foram integrados profissionalmente, tanto que estes programas têm duração de seis, nove ou doze meses. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 26/04/2016

### ordinária

Em relação às ciclovias, à mais necessária é a ciclovia Vila Real de Santo António - Castro Marim, pois é onde surgem mais acidentes e o projeto está a ser executado. Quanto à EN 125-6 não era uma ciclovia era uma pavimentação de toda a estrada o que acarretava grande despesa para o município, foi então decidido que era mais urgente colocar água domiciliária, e de outra forma não era possível. -----

Quanto ao responsável pelo clima de ódio e guerras não sabe uma vez que quando cá chegou já se vivia esse clima e que as pessoas alimentavam esses ódios. -----

O Sr. Vitor Madeira acrescentou que não está contra a intervenção da autarquia para ajudar a resolver problemas de saúde dos seus concidadãos, o que está em causa, é que é eticamente reprovável o aproveitamento político que o Sr. Presidente da Câmara faz destes casos. -----

Perguntou novamente para quando o término dos fogos da Urbanização das Laranjeiras em Altura. -----

Solicitou esclarecimento se a obra da EN 125-6 contemplava ou não a execução de uma ciclovia. -----

O Sr. Presidente da Câmara informou que o concurso de obra total da habitação social de altura está em condições de ser lançado, será presente à assembleia municipal numa próxima reunião. -----

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

### **Resposta ao desafio público do Sr. Presidente da Câmara**

#### ***Assunto – Barragem de Odeleite vai ter Praia Fluvial***

Num contexto apropriado e sério, teci em devida altura, comentários de natureza exclusivamente apreciativa daquilo que à data considerámos oportuno divulgar junto desta Assembleia Municipal e para os cidadãos que em geral acompanham a nossa dinâmica, com o objetivo único de alertar a maioria PSD do executivo, que APOSTA seriamente na elaboração e execução de um processo físico cuja projeção técnica prevista para o desiderato merece a nossa discordância.

Enquanto membro desta Assembleia Municipal e na condição de munícipe interessada e preocupada com tudo aquilo que contribui e/ou possa vir a contribuir para a melhoria das condições e vida dos castromarinenses e de quem nos visita e, procura desfrutar das nossas realidades ambientais, patrimoniais, sociais e económicas, quero aqui, conjuntamente com outros autarcas igualmente preocupados com o mesmo desiderato, voltar a apresentar as razões e apontar soluções para um processo que tenda à satisfação dos propósitos.

Sabemos todos nós, que no Plano de Ordenamento da Barragem de Odeleite aprovado, consta a possibilidade de execução de **três polos** de atratividade e desenvolvimento socioeconómico com natureza semelhante à implantação de Praias Fluviais, coisa que em nosso entender configura um excesso, já que infraestruturas desta natureza e dimensão a localizar em três zonas distintas parece-nos matéria a mais num quadro realístico.

As preocupações e exigências de caráter técnico e funcional que devem sempre estar presentes nas orientações de quem planeia e projeta, são aspetos que temos de equacionar convenientemente no quadro das determinações económicas e de segurança e no caso em apreço, as condições de acessibilidade e estacionamento e tudo o resto que um equipamento desta natureza sempre obriga e impõe. Estamos a falar de um projeto de intenções que importa avaliar minuciosamente sobre todos os ângulos onde nada deverá falhar.

Mais uma vez vimos alertar e responder ao desafio que o senhor Presidente da Câmara lançou sobre a minha intervenção, quer nesta Assembleia Municipal, quer na minha ausência em reunião do executivo municipal, para que eu justificasse a nossa posição de discórdia sobre a localização e formatação que se quer para Praia Fluvial a implantar numa área de **6100 m<sup>2</sup>**, num terreno contíguo a um particular que já está a avançar com um projeto de infraestruturas complementares à praia.

Voltamos a reafirmar sem qualquer dúvida que, sabendo tratar-se de um terreno situado a montante do sistema do **coroamento da Barragem** e próximo deste, na sua margem esquerda, numa distância próxima de **100 a 150 metros**, portanto, numa zona do regolfo onde a **profundidade máxima** do sistema rondará os **40 metros** e cuja inclinação das encostas submersas terá valores na ordem dos **40 a 45%**, só por pouca atenção do projetista poderá encarar esta situação de localização como aceitável.

É sabido que hoje e desde há muito anos atrás, a tecnologia e a ciência projetam, projetaram e executaram obras faraónicas que todos admiramos. É sabido que se projetam e executam obras hidráulicas extraordinárias para plataformas aeroportuárias em plena zona oceânica, sabemos bem isso, mas também sabemos, que elas surgem da necessidade imperiosa em contextos de inexistência de outras condições alternativas.

Não é literalmente este o caso presente que aqui procuramos discutir e analisar. O nosso caso cifra-se no campo do propósito de construir uma Praia Fluvial dentro do **Regolfo de uma Barragem**, quando na proximidade do local e a jusante do paramento da Barragem, temos uma regular alternativa onde existem condições específicas e substancialmente mais favoráveis, quer no campo da execução técnica, quer nos importantes campos dos fatores económico e de segurança para os utilizadores futuros, sendo este último assunto merecedor da máxima atenção.

**Refuta** insistentemente o Sr. Presidente da Câmara Municipal esta nossa defesa e mais ainda, desafia-nos a que justifiquemos esta nossa alternativa, quando de facto, a Agência Nacional do Ambiente (Associação dos Recursos Hídricos) não permitiu, na anterior época de verão, que se fizessem descargas para a linha de água (Ribeira de Odeleite), coisa que a Lei determina como obrigação em todos os sistemas nacionais constituídos por barragens públicas.

Dizemos nós ao Sr. Presidente que na nossa ótica, não se trata da necessidade de descargas constantes de água para a ribeira mas sim, como a Lei o determina, garantir uma saudável e permanente qualidade das águas naturais no curso da ribeira que constituirá uma zona de lazer apetecível devendo garantir-se um arranjo paisagístico de toda a envolvente existente, conjugado com uma obra concebida por uma **simples piscina de dimensões razoáveis para o lazer bem como os devidos elementos envolventes para a prática do convívio familiar.**

Como vê Sr. Presidente, não se trata de permanentes descargas de água para o leito da ribeira, mas sim e tão-somente, o abastecimento pontual de uma piscina pública que certamente disporá de todos os elementos técnicos para o tratamento e manutenção das suas águas.

Não será difícil avaliar os custos e as vantagens de uma solução bem como os custos e desvantagens da outra solução preconizada, tendo em vista o fim a que se destina.

Caberá a quem tem o poder de decisão tomar a posição final.

À oposição cabe sempre em última instancia não concordar e tornar pública a nossa posição, e é isso que aqui referimos.

Quem em cada momento da vida política decide sobre o aceitar ou não as decisões e, é de facto soberano, são os nossos eleitores que nos avaliam oportunamente.

Até lá o processo irá decorrer e espero cá estar, de certeza que estarei enquanto residente no concelho, enquanto eleito local não imagino, mas manter-me-ei atenta para verificar a decisão final da vontade da maioria do atual executivo.

Estou no campo dos alertas e é disso mesmo que me quero simplesmente ocupar nesta fase e por isso, lembrar ao Sr. Presidente da Câmara que **em resposta ao seu desafio**, e enquanto profissional de saúde e sempre alertada para as questões de segurança dos banhistas e desportistas que frequentam estes espaços públicos nas épocas estivais, reconheço que a solução preconizada não é de todo a mais apropriada para zona de banhos em água doce.

Castro Marim, 26 de abril de 2016

O Membro da Assembleia Municipal



Maria José Salgueiro

**INFORMAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº2**  
**DO ARTIGO 25º. DO DECRETO-LEI Nº 75/2013,**  
**DE 12 DE SETEMBRO**



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 26.04.2016**

De harmonia com o estabelecido na alínea c) do nº2 do artigo 25º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, vem o Executivo dar informação à Assembleia Municipal da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

**VIAS DE COMUNICAÇÃO**

- **Repavimentação das Ruas Dr. José Alves Moreira e Combatentes da Grande Guerra** - Encontra-se em fase de execução.

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO**

- **Abastecimento de Água ao domicílio a localidades do concelho** – regime de administração direta – Concluídas as obras em Alta Mora.

**Em curso as obras de:**

- Abastecimento de água à Corte Gago
- Abastecimento de água à Nora Nova, Nora Velha, Pereiras e Casa Nova.

## OBRAS PARTICULARES

### Conforme 4 Mapas anexos:

Alvarás de Construções Emitidos  
Relação de Alvarás de Utilização Emitidos  
Processos com aprovação definitiva  
Processos com projeto de Arquitetura aprovado  
Comunicações prévias emitidas

## HABITAÇÃO SOCIAL

- **Edifício da Urbanização das Laranjeiras – Lote 6**  
Está em execução a 2ª fase do lote 6 da Urbanização acima indicada.

## SERVIÇOS COLETIVOS

- **Beneficiação/adaptação do edifício do Centro de Saúde do Azinhal.**  
A obra foi consignada a 18/04/2016.

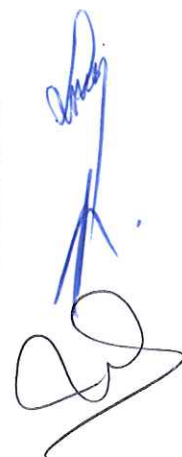
## INDÚSTRIA E ENERGIA

- **Conclusão dos restabelecimentos de eletricidade e telecomunicações do Loteamento Poço dos Peixes Azinhal**  
Foi lançado novo procedimento pré-contratual para realização da obra em regime de empreitada, face à insolvência do empreiteiro anteriormente contratado. Aguarda-se a entrega e aprovação do Plano de Segurança e Saúde para que se possam consignar os trabalhos.



## DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

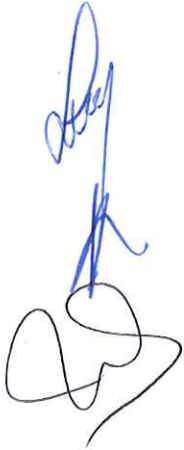
- **Remodelação do Mercado Municipal de Altura**  
Na sequência do concurso público levado a cabo, a obra foi consignada em 04-09-2015. Encontra-se em curso.



## PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

- Resselagem de Pavimentos na Zona da Casa Alta e Bernarda em Altura
- Resselagem de Pavimentos de Arruamentos em Monte Francisco
- Resselagem de Pavimentos em Junqueira
- Obras de Remodelação da Escola Primária do Monte Francisco
- Área de Serviço de Autocaravanas de Altura
- Arranjo Paisagístico do Cais da Foz de Odeleite
- Requalificação do Troço Final da Rua da Alagoa, em Altura
- Arranjo Paisagístico de Largo em Monte Francisco – Homenagem a Paco de Lúcia
- Equipamento Desportivo / de Lazer e Iluminação do Espaço Envolvente do Campo de Futebol de Altura
- Ecovia Vila Real de Santo António / Castro Marim
- Hortas Sociais de Castro Marim
- Praia Fluvial de Odeleite
- Melhoria da drenagem pluvial na zona Poente de Altura – coletor bacia B4 para o Ribeiro do Álamo.
- Ampliação da Queijaria do Centro Multiusos do Azinhal.
- Ciclovía EN 125 (Praia Verde/Espargosa)
- Guest House de Odeleite
- Sistema de Adução de Água do Subsistema Central – 1ª Fase
- Requalificação do Espaço a Norte do Parque de Estacionamento de S. Sebastião.
- Beneficiação da Rua 25 de Abril
- Sistema de Adução de Água do Subsistema Central – 1ª Fase
- Requalificação da área de serviço de Autocaravanas – Castro Marim
- Cobertura / Ensombramento da zona de recreio da escola de Altura
- Resselagem de pavimentos no Azinhal
- Resselagem de pavimentos em Odeleite

## EDUCAÇÃO/ CULTURA/ DESPORTO/ TEMPOS LIVRES



### **O melhor de Castro Marim na BTL**

O Município de Castro Marim marcou presença na 28ª edição da Feira Internacional de Turismo, que decorreu na FIL, no Parque das Nações, em Lisboa, de 2 a 6 de março, este ano com a força motriz do território, “O MELHOR SAL DO MUNDO” e todo o património natural que o envolve, numa ação de charme que envolveu também restaurantes de Lisboa. O relançamento da iniciativa “Sal de Castro Marim – O melhor sal do mundo”, agora numa perspetiva de alargamento a outros territórios, sob referenciais de qualidade e outros elementos distintivos dos restaurantes requerentes, integra agora o Restaurante Farta Brutos (Bairro Alto) e o Restaurante Mesa Portuguesa.

A par do riquíssimo património natural do nosso território, foi promovida a excelência do património histórico e cultural, com um espaço de degustação de vários produtos locais e a apresentação de um roteiro turístico, com os pontos de interesse do concelho de Castro Marim, a par da promoção de eventos marca do concelho, como os “Dias Medievais”, o “Festival Internacional do Caracol” ou a “Terra de Maio”.

Diversas ações promocionais, de empresas locais que se juntaram ao stand do Município, e o lançamento oficial do guia e site do Baixo Guadiana, pela Associação Odiana, dinamizaram o espaço castromarinense durante o certame, que se revela a maior plataforma, em Portugal, de contactos relacionados com o turismo, oferecendo, aos profissionais, a oportunidade de conhecer melhor o mercado nacional e internacional e, ao público, a oportunidade de escolher novas soluções e destinos para as suas férias.

### **Autarquia de Castro Marim promove Passeios Culturais**

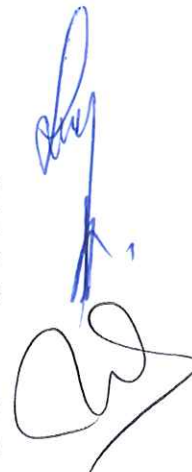
A Câmara Municipal de Castro Marim abriu, no dia 14 de março, inscrições para o novo programa de Passeios Culturais. A iniciativa está integrada no conjunto de políticas sociais do Município, a par de outras ações que visam contribuir para o bem-estar e qualidade de vida dos castromarinenses.

Não obstante as restrições orçamentais que se impõem aos municípios no panorama nacional atual, a Câmara Municipal de Castro Marim vai propiciar à população do concelho três destinos turístico-culturais. Entre maio e outubro, vão realizar-se passeios até ao Santuário de Fátima, Zoomarine e Murcia/Cartagena/Caravaca.

## **2º Triatlo de Altura reuniu cerca de 300 atletas**

Nos dias 19 e 20 de março, Altura foi palco da 2ª edição de Triatlo, prova que contou para o Campeonato Nacional de Estafetas Mistas, para a etapa inaugural da Taça de Portugal de Triatlo e de uma Prova Aberta, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Castro Marim e da Federação de Triatlo de Portugal.

Durante os dois dias do evento, a afluência de público para assistir à competição foi elevada, com os amantes do Triatlo a viverem uma jornada fantástica da modalidade, segundo o vereador com o pelouro do desporto da Câmara Municipal de Castro Marim, Nuno Pereira, o objetivo de incrementar a atividade desportiva no município de Castro Marim e, simultaneamente, mostrar o enorme e natural potencial desportivo do concelho, para além de dinamizar a economia local, foi alcançado.



## **Challenge Algarve deu ritmo à Páscoa em Castro Marim**

Disputou-se, no fim-de-semana prolongado da Páscoa (25, 26 e 27 de março), em Altura o “Challenge Algarve 2016”, com a realização de 3 provas (corta-mato, corrida na praia e meia-maratona).

Estiveram presentes cerca de 100 atletas nas provas de corta-mato e corrida na praia e centena e meia na meia-maratona.

Uma iniciativa que, mais uma vez, promoveu o município de Castro Marim como destino turístico e com ótimas condições naturais para a prática desportiva, o evento contou com as presenças do presidente do município de Castro Marim, Dr. Francisco Amaral, do vereador com o pelouro do desporto, Nuno Pereira, e da presidente da Junta de Freguesia de Altura, Nélia Mateus.

O “Challenge Algarve 2016” foi organizado pelo Clube Recreativo Alturense e pela Xistarca, com o apoio do Município de Castro Marim e Associação de Atletismo do Algarve.

## **Feiras e mercados promoveram produtos locais na Páscoa em Castro Marim**

A celebração da Páscoa em Castro Marim foi marcada pela chegada de vários turistas, que escolhem o concelho para passar estes dias festivos. Da serra ao mar, o sol e as temperaturas amenas brindaram a semana santa e deram lugar às celebrações.

Em Castro Marim, como ponto de referência, as visitas ao Castelo, ícone da vila e do concelho, por onde passaram, durante este período, cerca de 800 visitantes. No Domingo de Páscoa, o mercadinho “Páscoa Doce”, organizado pela Junta de

Freguesia de Castro Marim, promoveu o melhor do artesanato, produtos tradicionais e doçaria castromarinenses na Praça 1º de Maio. A iniciativa, que contou com muita animação musical, *workshops* infantis temáticos e pinturas faciais, terminou com um sublime concerto da Banda Musical Castromarinense na Casa do Sal.

No plano religioso, a realçar em Castro Marim, na Sexta-Feira Santa, a procissão do Enterro do Senhor, que reúne dezenas de fiéis e leva pelas ruas da vila o esquife do Senhor morto, seguido por figuras alegóricas que ostentam um véu de luto.

As praias quentes de Altura – Alagoa, Cabeço e Praia Verde – foram o destino de eleição para muitos turistas nestas miniférias da Páscoa. Caracterizadas pelo vasto areal e águas calmas e amenas, foram muitos os que aventuraram já o primeiro mergulho do ano. Uma feirinha da Páscoa animou a sede de freguesia, de Altura, durante o fim-de-semana, com a venda dos doces típicos desta época festiva, como o foliar, mas também com animação musical, a cargo do grupo “Mato Bravo” e do grupo Etnográfico “Leões a Cantar o Alentejo”.

Na promoção de uma política de incentivo às iniciativas culturais e desportivas regulares, a Câmara Municipal de Castro Marim apoiou logisticamente todos os eventos, procurando reforçar a atratividade do concelho e melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes.

### **Férias Ativas da Páscoa**

Foram cerca de 150 as crianças e jovens envolvidos nesta edição das Férias Ativas da Páscoa (de 21 de março a 1 de abril), uma iniciativa da empresa municipal Novbaesuris e da Câmara Municipal de Castro Marim, que visa ocupar, de uma forma lúdica e saudável, os tempos livres das férias dos jovens e, simultaneamente, ajudar as famílias, que não conseguem, por razões profissionais, acompanhar os seus educandos nestes períodos letivos.

Com o intuito de propiciar bons momentos de convívio e lazer, quebrando rotinas e, ao mesmo tempo, garantindo o desenvolvimento cognitivo e o equilíbrio psicomotor dos jovens estudantes do concelho, a organização proporciona um diversificado programa de ações, que vão desde aulas de natação e ginástica a ateliês de artes plásticas na Biblioteca Municipal, visionamento de filmes, minigolfe e visitas culturais, debruçadas sobre o valioso património histórico da vila de Castro Marim.

### **Forais, alvarás e cartas régias revelaram “A Identidade do Algarve” na Casa do Sal**

Foi inaugurada, no dia 23 de março, a exposição «A Identidade do Algarve: Forais, Alvarás e Cartas Régias», que ficou patente até ao dia 23 de abril na Casa do Sal, em Castro Marim. Com três tipos de documentos governativos,



forais, alvarás e a cartas régias, esta exposição revelou a forma como as decisões da Coroa foram moldando o Algarve ao longo dos séculos.

Apesar de se focar nos documentos emanados por diferentes Reis de Portugal, “A Identidade do Algarve” conta uma história que começa no século XIII, com a conquista da região aos mouros, e que só acaba já no século XX, no período republicano, passando por todos os interesses sociais, económicos e políticos que levaram à criação dos atuais 16 concelhos do Algarve. Esta exposição foi organizada em parceria pela Rede de Arquivos do Algarve e Câmara Municipal de Castro Marim.



### **“Mercadinho na Aldeia” estreou com sucesso**

Pelo primeiro “Mercadinho na Aldeia” (3 de abril) passaram cerca de 300 visitantes, sendo a maioria estrangeiros. Artesanato, doçaria, compotas artesanais e produtos hortícolas, foram algumas das delícias levadas por doze produtores locais à estreia desta iniciativa, que acontece na Casa de Odeleite no primeiro domingo de cada mês, entre as 09h00 e as 13h00.

A par da venda de produtos locais, os visitantes mais curiosos puderam experimentar um atelier de confeção de pão e ainda dançar ao tradicional som do acordeão, trazido pelos acordeonistas João Pereira e Sérgio Conceição.

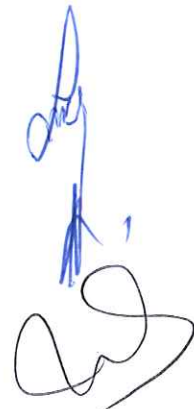
O “Mercadinho na Aldeia” nasce da vontade de dar um novo dinamismo ao interior do concelho de Castro Marim, numa iniciativa da empresa municipal Novbaesuris em parceria com a Câmara Municipal de Castro Marim e Junta de Freguesia de Odeleite. Aliado à valorização do território e dos seus recursos endógenos, está a promoção da Casa de Odeleite e a revitalização do seu conceito original, já que este espaço singular era, nas primeiras décadas do século XX, um importante entreposto comercial e a casa mais rica da freguesia, comercializando essencialmente frutos secos, como a alfarroba, a amêndoa e o figo, mas também a azeitona e os cestos de cana, oriundos dos montes em redor da aldeia.

“Os percursos pedestres da freguesia de Odeleite são muito rentabilizados pelos operadores turísticos da região algarvia e esta iniciativa vai alargar a nossa oferta e potencializar a procura por parte dos visitantes”, adiantou a organização.

### **Dia Aberto da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de St. António**

Numa iniciativa do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), com o apoio das autarquias de Castro Marim e de Vila Real de Santo António, empresas e associações locais, realizou-se no dia 9 de abril mais uma edição do “Dia Aberto” na Reserva Natural do Sapal.

O “Dia Aberto” contou com um vasto programa onde estão incluídas várias atividades, entre as quais, visitas guiadas, *workshops*, um festival de cinema e documentário, uma exposição fotográfica sobre a Reserva Natural, um jogo ambiental e desporto na natureza, uma aula de zumba solidária e ainda uma prova de marcha e corrida. Animação musical e dança também estiveram presentes em todo o evento, que terminou com o concerto da banda “Uns e Outros”. De realçar ainda que os mais pequenos puderam usufruir de pinturas faciais e modelagem de balões.



## **2º Trail do Baixo Guadiana reuniu cerca de 200 participantes**

O 2º Trail do Baixo Guadiana decorreu ontem, dia 10 de abril, com a participação de cerca de duas centenas de atletas. A iniciativa é uma organização do Grupo de Atletas Intermarché Trail Runners, em parceria com o Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco e com a Associação Rodactiva.

A iniciativa está enquadrada no calendário de atividades desportivas da Eurocidade do Guadiana e contou, uma vez mais, com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castro Marim, Circuito de Trail do Algarve e da revista desportiva “O Praticante”.

## **Encontro Regional do Desporto Escolar BTT em Castro Marim**

Decorreu, dia 12 de abril, na encosta do Forte de S. Sebastião, na Vila de Castro Marim, um Encontro Regional do Desporto Escolar na modalidade de BTT, a contar para o campeonato regional do Algarve de BTT-XCO do desporto escolar.

A iniciativa envolveu cerca de uma centena de estudantes, oriundos de oito agrupamentos de escolas do Barlavento e Sotavento Algarvio, e realiza-se no âmbito do programa definido pelos responsáveis dos grupos/equipas de BTT do Desporto Escolar pertencentes à Direção dos Serviços Regionais do Algarve. A atividade privilegiou o contacto com a natureza, beneficiando das excelentes condições físicas e naturais da Vila de Castro Marim.

Este Encontro Regional do Desporto Escolar contou, uma vez mais, com os apoios da Câmara Municipal de Castro Marim, Associação de Ciclismo do Algarve, Escola Básica 2, 3 de Castro Marim, Guarda Nacional Republicana – Escola Segura e Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António.

## **Fidelidade atribuiu donativo de 7000 euros ao Município de Castro Marim**

A Fidelidade – Companhia de Seguros S.A. atribuiu um donativo, no valor de 7000 euros, ao Município de Castro Marim. O valor doado pela Seguradora ao Município, ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais, foi este ano destinado

ao mecenato cultural, que se traduziu na aquisição de novos instrumentos para a Banda Musical Castromarinense.

A prioridade dada este ano ao mecenato cultural insere-se também na política social do município, na área da educação, em particular no papel da Banda Musical Castromarinense enquanto motor de construção da personalidade dos jovens do concelho e formação de novos talentos. Os novos instrumentos musicais permitirão à Banda Musical Castromarinense a execução de outras pautas, indo ao encontro das necessidades elencadas pela direção ao executivo municipal.

O ato de entrega do donativo decorreu no dia 14 de abril na Casa da Música, em Castro Marim, local que serve de sede à Banda Filarmónica e onde funciona a Escola de Música. A Banda Musical Castromarinense é a instituição cultural mais antiga do concelho de Castro Marim, com 91 anos de existência, desempenhando um papel fundamental na vida cultural do município e na formação musical das crianças e jovens.

Filomena Sintra, vice-presidente da Câmara Municipal e vereadora do pelouro da Cultura, congratulou-se pelo apoio concedido, salientando a gratidão do município “a todos os que têm contribuído para o perdurar de anos desta atividade”.

### **Sessão de esclarecimento sobre Sistema de Incentivos e Benefícios Fiscais para a Reabilitação Urbana em Castro Marim**

No âmbito do PARU – Plano de Ação de Regeneração Urbana de Castro Marim, agora em elaboração, teve lugar uma sessão de esclarecimento, no dia 14 de abril, para a apresentação genérica da proposta de PARU e proposta de ARU, tal como foi feita uma breve abordagem acerca dos potenciais incentivos e benefícios fiscais para a reabilitação urbana.

Os interessados ficaram a conhecer os potenciais apoios através do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU), a aplicar em territórios com delimitação de Áreas de Reabilitação Urbanas (ARU) devidamente aprovadas, visando a melhoria do ambiente urbano e, por consequência, a melhoria da qualidade de vida da população, ao nível do dinamismo económico, qualificação ambiental, conservação integrada do património cultural e promoção da coesão territorial.

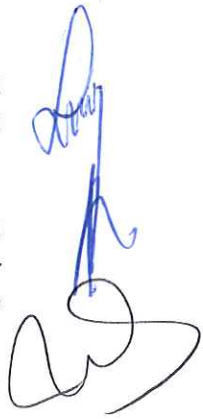
### **XIII Peddy Paper “Cumeada da Alta Mora”**

Decorreu no dia 17 de abril o *Peddy Paper* “Cumeada da Alta Mora”, organizado pela Associação Cultural e Desportiva dos Amigos da Alta Mora (ARCDAA), atividade que conjugou, desporto, cultura e lazer, tendo como pano de fundo a autenticidade e o desafio da paisagem serrana.



Com a participação de 33 equipas, de 4 ou 6 elementos, a iniciativa visou a promoção e valorização do potencial dos recursos endógenos e culturais da freguesia de Odeleite.

A XIII edição do *Peddy Paper* "Cumeada da Alta Mora" teve o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim, Junta de Freguesia de Odeleite, Cacelcer – Distribuição de Produtos Alimentares e a colaboração da Associação Odiana e do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Autarquia (CCD).



## DIVERSOS

### Celebração de Protocolos

No período de tempo, que mediou entre a última e a atual Sessão da Assembleia Municipal, a Autarquia celebrou protocolos com as seguintes entidades:

- Protocolo entre o Município de Castro Marim e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- Protocolo entre Municípios do Algarve, Federação de Bombeiros e Autoridade Proteção Civil - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF 2016)

### **Representação do Município em encontros e reuniões:**

A Câmara Municipal marcou presença em diversos encontros e reuniões de interesse para o município através do Senhor Presidente da Câmara e vereadores do executivo.

A saber;

#### **Presidente da Câmara:**

- Reuniões ordinárias da AMAL
- 04 de março – Representação do Município de Castro Marim na BTL (Bolsa de Turismo de Lsiboa) 2016
- 09 de março – Tomada de posse do sr. Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República
- 18 de março – Reunião da Eurocidade
- 22 de março – Reunião com o Don. Mariano Rajoy, Presidente do Governo de Espanha
- 28 de março - Assembleia Geral da NovBaesuris
- 29 de março – Reunião de Direção das Terras Baixo Guadiana
- 30 de março – Apresentação nova Direção da ACRAL



- 08 de abril – Reunião com a Associação dos proprietários da Praia Verde
- 11 de abril - Direção da ODIANA
- 14 de abril – Exposição 525 Rostos da nossa história - 525º Aniversário da Irmandade da SCMCM
- 18 de abril – Reunião com Delegada Regional do IEFP

#### **Vereadora Filomena Pascoal Sintra**

- 02 de março – Reunião com Dra. Graça Fonseca, Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa
- 04 de março – Representação do Município de Castro Marim na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) 2016
- 10 de março – Reunião com a CCDR – 30 Anos de Adesão CEE
- 04 de abril – Reunião com a CCDR e Eurocidade
- 14 de abril – Reunião com gestor comercial dos CTT – Filatelia
- 14 de abril – Exposição “525 Rostos da nossa história” - 525º Aniversário da Irmandade da SCMCM
- 14 de abril – Apresentação do PARU (Plano de Ação de Regeneração Urbana)

#### **Vereador Nuno Pereira**

- 03 de março – Reunião do CDOS / SMPC
- 28 de março - Assembleia Geral da NovBaesuris
- 06 de abril – Reunião AMAL – Programa Cycling e Walking
- 08 de abril – Reunião AMAL – Segurança Rodoviária
- 18 de abril – Apresentação do DECIF

## **INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

Informação da UOGAF nº 1277 de 2016/04/18

Castro Marim, 19 de abril de 2016

O Presidente da Câmara,

  
Dr. Francisco Augusto Caimoto Amaral

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

## DECLARAÇÃO DE VOTO

**ASSUNTO - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas  
- Exercício do ano 2015 -**

Os membros do Partido Socialista abaixo assinados, pertencentes a este órgão do município, no âmbito e nas competências expressas na **alínea l) do nº 2, do Artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro**, face à apresentação, análise e discussão dos documentos em referência, têm sobre os mesmos a seguinte posição:

Em presença de uma detalhada apreciação, quer no âmbito técnico/administrativo, quer no âmbito político, a nossa posição reflete-se numa apreciação às Contas, parecendo-nos ser o repetir dos sucessivos erros nas previsões orçamentais cometidos sob a responsabilidade do executivo liderado pelo PSD, agora menos acentuados, porque legalmente exigido e que julgávamos retificados após a nossa participação e chamada de atenção nesta área com a atual maioria, já que lhe solicitámos mais cuidados nas previsões a ter em conta.

Os dados objectivos que temos vindo a denunciar ao longo destes três anos, em função dos resultados finais e concretos que são apresentados aquando da análise dos sucessivos Relatórios e das Contas de Gerência de cada ano económico, contradizem substancialmente aquilo que é apregoado pelos meios de comunicação social ao dispor do executivo, nomeadamente, através do Boletim Municipal, no Jornal Baixo Guadiana, entre outros.

Embora existam agora diferenças substanciais entre estes documentos e os anteriores que nos foram repetidamente apresentados, já que a Lei determina mais rigor no capítulo das previsões de arrecadação das Receitas, estas Contas enfermam do mesmo estilo. A média da execução Orçamental dos anos anteriores situou-se sempre entre os **45,% e 60%** na razão do previsto, média que demonstrou claramente a forte capacidade de iludir aqueles que neles acreditaram, coisa que sempre denunciámos publicamente, estas Contas agora apresentadas cifram-se numa capacidade de execução de **79,13%**, repartida por **90,76%** do capítulo das Despesas Correntes e **59,92** das Despesas de Capital.

As Contas agora sujeitas a apreciação confirmam as apreciações anteriores produzidas pelo Partido Socialista. De facto, a análise das Contas permite registar, ao nível da **Receita**, a incapacidade de concretizar o largamente prometido, rigorosamente, previa-se um arrecadação de **Receitas (Correntes e de Capital)** de **16 067 396 Euros** e apenas foram arrecadados **11 719 343 Euros (71,5%)** do prometido.

No capítulo da **Despesas**, matéria que confirma a realidade vivida no ano económico em análise, fora previsto a quantia de **16 067 396 Euros** e a sua totalidade foi de **12 770 648 Euros**, com um grau de execução de **79,14%**, sendo que foi repartida em **9 124 697 Euros (90,76%)** de Despesas Correntes e **3 645 951 Euros (59,92%)** de Despesas de Capital, o que demonstra claramente a falta de estratégia para o investimento de que tanto necessitamos.

Refira-se que da Despesa de Capital assinalada, a grande fatia corresponde à Obra da Estrada Municipal Altura/ Furnazinhas (*Troço Eira Verde - Monte Novo*), no valor de **1 385 909 Euros** e da responsabilidade do anterior executivo, obra que em devida altura tivemos oportunidade de avaliar e classificar.

No capítulo das Despesas Correntes, sector que **absorveu brutalmente a parte significativa do Orçamento (71,5%)**, verificamos que as obrigações estritamente funcionais e administrativas do município hipotecam o futuro do concelho, **não deixando margem para o investimento** na requalificação dos espaços públicos, na criação de infraestruturas de apoio ao sector empresarial publico e privado de que tanto necessitamos, na conceção de planos estratégicos de desenvolvimento local e regional, etc..

Quanto ao **Plano Plurianual de Investimentos**, importante meio de planeamento, aqui a previsão ainda é mais gritante no seu erro, já que do previsto apenas **56,49 %** fora realizado. Apetece-nos aqui mencionar, porque é necessário recordar o passado recente, projetos estruturantes para o concelho e que continuam a não ver a luz do dia:

A tão badalada obra do anterior executivo - *onde já foram gastos milhões de euros com estudos, projetos e aquisição de terrenos* - Área de Negócios do Sotavento Algarvio; a já velha e gasta Urbanização "Baesuris", que serviu para empolar orçamentos em anos anteriores; a tão necessária e estruturante Valorização do Castelo de Castro Marim e de todo o casco urbano da vila, o imprescindível Arranjo Paisagístico da frente de Mar de Altura e zona comercial, que constituirá um impulso fundamental para o turismo e atividades económicas da zona, a dinamização do ninho de empresas recentemente concluído e da iniciativa pelo anterior executivo, etc.

Não deixaremos de continuar a considerar injustificável o facto de observarmos a não realização de pequenas obras em diversas freguesias e principalmente nas suas sedes, algumas inscritas sucessivamente nos orçamentos municipais, tratando-se apenas de obras de pequena monta na área dos arranjos paisagísticos e do ordenamento local, assim como a necessária revisão do P.D.M. largamente desatualizado e impeditivo do desenvolvimento urbano que se deseja e há muito reivindicado pelas populações, fator que muito poderia contribuir para o aumento da sua qualidade de vida e fixação dos mais jovens.

Quanto à avaliação financeira e dívidas do município, o Resultado Líquido do Exercício de 2015 apresenta um prejuízo de **1.677.903 Euros**, traduzindo-se num ligeiro acréscimo nos Custos e Perdas na ordem dos **1,81%**, assumindo maior expressão a rubrica de Transferências Correntes Concedidas.

De facto a rubrica "**Transferências Correntes Concedidas**" merece uma análise mais pormenorizada, visto que foram gastos mais 359.227 Euros num total de **1.156.370 Euros**, onde salientamos as sub-rubricas "Instituições sem fins lucrativos" e "famílias". Perguntamos se a autarquia tem condições financeiras para conceder valores desta monta, quando apresenta prejuízos superiores a 1.600.000 Euros? Se realmente o Município de Castro Marim está apostado em ajudar os munícipes que mais precisam, **porque não fazê-lo através da redução da conta do IMI, ou da conta da água, ou das licenças que cobra seja a que titulo for**, desta forma beneficiariam todos de igual modo e provavelmente com poupanças superiores às que a Câmara atribui através de "subsídios". Note-se que aquilo que defendemos é um equilíbrio entre o que gastamos e o que recebemos, caso contrário estamos sempre a procurar mais receitas normalmente através de um aumento daquilo que já pagamos, e não numa maior contenção no que gastamos.

De salientar que, muito embora o limite máximo da dívida não tenha sido atingido, verificamos a existência de uma dívida a 31 de dezembro de 2015 no valor de **4 634.552 Euros**.

É necessário que façamos também menção ao capítulo das "**dívidas a terceiros**", que nos parece bastante substancial, num valor aproximado a **1.593.545 Euros**, ainda que tenha sofrido um decréscimo em relação ao ano passado, salientamos o facto de alguns dos fornecedores manterem o saldo inalterado no exercício de 2015, pelo que colocamos a questão se existe algum impedimento para o não pagamento a estes fornecedores?

Note-se também que o município convive com uma "**divida de terceiros**" na ordem dos **995.946 Euros**, que praticamente poderemos considerar incobrável, porquanto, os devedores estão no rol

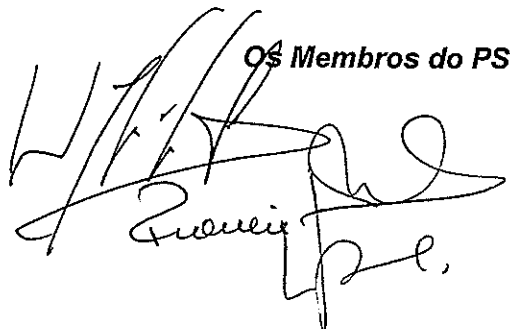
das empresas falidas e ou insolventes de quem não esperamos arrecadar qualquer produto financeiro.

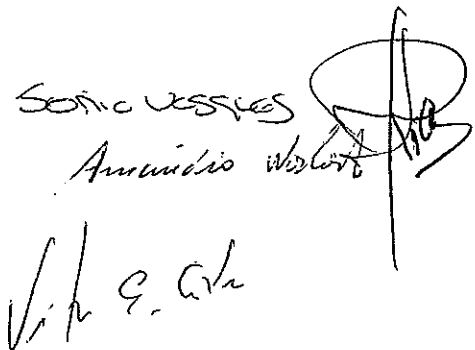
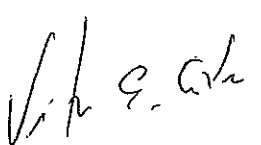
Em presença dos dados apontados, é fácil constatar, que os Orçamentos anteriores da responsabilidade da maioria deste executivo, foram sempre preparados para demonstração publicitária e para engodos pontuais. Nós (PS), sempre denunciámos e continuaremos a contestar esta forma demagógica de fazer política. As Contas de Gerência vêm sempre confirmar as diferenças entre as promessas tornadas públicas e as ações realizadas.

Enquanto eleitos locais, os nossos eleitores não nos compreenderiam se não defendesse-mos princípios que uma oposição séria, construtiva e consciente deve revelar, apontando soluções, alertando e denunciando com sentido de pedagogia, dando o nosso contributo através do confronto político que se quer saudável, compreensível e responsável.

Verificamos mais uma vez a repetida incapacidade de execução por parte da maioria perante o prometido, já que estes documentos traduzem a forma **pouco ambiciosa e futurista** para aplicar os nossos parcos recursos financeiros e evidenciam, que não devemos corroborar com projeções extremas inconsequentes, mas, que também, não deveremos ficar-nos pelos apoios de circunstância na área social e da misericórdia familiar que vimos assistindo, o que não contribuirá para que se criem os necessários alicerces de futuro que potenciem um desenvolvimento e crescimento que o concelho almeja.

Sabendo-se que esta votação sobre o Relatório e a Prestação de Contas tem, pela nossa parte, mais carácter de **natureza política** do que **administrativa**, porquanto, a análise e verificação técnica do processo compete à entidade de Tutela (*Tribunal de Contas*), não deixaremos de nos pronunciar sobre os objetivos políticos que lhe estão adstritos e daí, considerarmos que no resultado apresentado não se encontram refletidos a maioria dos propósitos descritos aquando da apresentação de Plano de Atividades e Orçamento, existindo assim um nítido incumprimento que importa denunciar, merecendo pois a nossa posição de **voto contra**.

**OS Membros do PS**  


  
Sérgio Vessies  
Aurélius Abalade  
  
Vítor G. Costa

Castro Marim, 26 de Abril de 2016



# Câmara Municipal de Castro Marim

U O G A F  
U.O. GESTÃO ADMINISTRATIVA  
FINANCEIRA

ASSUNTO: Informação nos termos da Al. c) do n.º 2 do Artigo º 25 da Lei 75/2013  
De 12 de Setembro

Município de Castro Marim  
ENTRADA  
2016-04-18  
SGD Reg. Nº.1277

## DESPACHO

*Pa. - A. Ribeiro*

2016/ 7/22

O Presidente da Câmara

*[Signature]*  
Dr. Francisco Amaral

## INFORMAÇÃO

Exm.º Sr. Presidente da Câmara

Nos termos da alínea c) do n.º2 do Artigo 25º, conjugado com o n.º4 do Artigo 35º, ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, **é competência da Assembleia Municipal, apreciar em cada sessão ordinária informação escrita acerca da situação financeira do município**, a qual deverá ser enviada ao presidente do respetivo órgão até 5 dias antes da sessão.

Dessa mesma informação, e no que concerne à parte financeira, deverá constar o saldo e o estado das dívidas do município aos fornecedores com que se relaciona.

Desta forma, e para além do saldo das dívidas a terceiros, apresentam-se a seguinte informação, que se considera relevante para a devida apreciação acerca da situação financeira do município.

### DISPONIBILIDADES

#### • Disponibilidades Financeiras (2016-04-15)

Em caixa	Bancos	
	Orçamentais	Não Orçamentais
11 542,51 €	278 332,00 €	515 604,28 €
289 874,51 €		

**RESUMO ORÇAMENTAL**

Tendo por base valores previstos Versus Despesa Paga e Receita Bruta Cobrada

<b>Ano 2016 (1 de Janeiro a 18 de Abril)</b>				
		<b>Previsão Anual</b>	<b>Execução do Período</b>	<b>%</b>
Despesas	Correntes	10 043 563,00 €	1 905 672,20 €	18,97%
	Capital	3 300 797,00 €	236 175,07 €	7,16%
	<b>Total</b>	<b>13 344 360,00 €</b>	<b>2 141 847,27 €</b>	<b>16,05%</b>
Receitas	Correntes	11 832 755,00 €	1 962 150,91 €	16,58%
	Capital	1 511 567,00 €	120 237,82 €	7,95%
	outras	38,00 €	10 000,00 €	26315,79%
	<b>Total</b>	<b>13 344 360,00 €</b>	<b>2 092 388,73 €</b>	<b>15,68%</b>

Assim, proponho que nos termos da legislação invocada no primeiro parágrafo deste documento, se remeta esta informação à Assembleia Municipal.

À consideração superior,

O Chefe de Divisão da U.O. de Gestão  
Administrativa e Financeira

Paulo Sérgio Mestre Simão



**Câmara  
Municipal  
de  
Castro Marim**

**U | O | G | A | F**  
UNIDADE ORGÂNICA DE GESTÃO  
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

APOIO JURÍDICO E  
CONTENCIOSO

**ASSUNTO:** Listagem de Processos Judiciais Pendentes – Informação à  
Assembleia Municipal - Abril 2016

Documento Interno  
Nº 1208 Data: 14/04/2016

**DESPACHO**

*concordo*

2016/4/20  
O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Amaral

**PARECER**

*Visto. Propenho que se remeta a presente  
informação à Assembleia Municipal,  
para os devidos efeitos.  
À Consideração Superior*

2016/04/15  
O Chefe de Divisão

Paulo Sérgio Mestre Simão

**INFORMAÇÃO**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 35.º, n.º 4 conjugado com o artigo 25.º, n.º 2, alínea c), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remeto, em anexo, a listagem dos processos judiciais pendentes.

À consideração superior

Castro Marim, 14 de Abril de 2016

Técnico Superior

*Cláudia Evaristo*

Cláudia Sofia Cavaco Evaristo





**Câmara Municipal de Castro Marim**

**LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES**

➤ **Processos pendentes nos Tribunais Administrativos**

**1. Processo n.º 569/2003-A**

Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa

Exequente: Luís Isménio Ângelo Carmelo

Executado: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Cumprimento de sentença que condenou o Município a executar as obras necessárias a prevenir inundações na moradia do Exequente.

Estado: Instância suspensa até fim de 2015, por acordo das partes.

**2. Processo n.º 550/09.3BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Habipro – Construção Civil, S.A.

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação do Município ao pagamento de uma indemnização, pelo atraso verificado na execução da empreitada de construção da Biblioteca Municipal de Castro Marim. O Município apresentou reconvenção, pedindo também a condenação da Autora no pagamento de multa por violação dos prazos contratuais.

Estado: Aguarda decisão do recurso interposto pelo Município para o Tribunal Central Administrativo Sul.



**Câmara Municipal de Castro Marim**

Objeto/ Pedido: Anulação do despacho do Senhor Presidente de 23.09.2011; Condenação à emissão do alvará de utilização da moradia do lote 123 do loteamento da Praia Verde; Condenação no pagamento de indemnização.

Estado: Aguarda que seja proferida sentença.

**6. Processo n.º 615/13.7BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Pedro Celestino da Conceição Ramos

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação à emissão do título de autorização de utilização da moradia do lote 123 do loteamento da Praia Verde; Condenação ao pagamento de uma indemnização.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento

**7. Processo n.º 179/13.1BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Município de Castro Marim

Ré: Caixa Geral de Aposentações

Objeto/ Pedido: O Município peticiona a devolução de verbas ilicitamente retidas pela Ré.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento



## Câmara Municipal de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Reversão da propriedade e adjudicação à Autora de prédio objeto de expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura

Estado: O Município apresentou contestação. Aguarda marcação de audiência de julgamento.

### **11. Processo n.º 663/15.2BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Manuel Almeida Martins e Outros

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Reversão da propriedade e adjudicação à Autora de prédio objeto de expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura

Estado: Foi proferida sentença que absolveu o Município da instância, por ilegitimidade.

### **12. Processo n.º 665/15.9BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: José Rua Cavaco e Outros

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Reversão da propriedade e adjudicação à Autora de prédio objeto de expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura

Estado: O Município apresentou contestação. Aguarda marcação de audiência de julgamento.



**Câmara Municipal de Castro Marim**

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Aguarda habilitação dos herdeiros do Expropriado falecido.

**19. Processo n.º 973/09.8TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Almeida Martins

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.

**20. Processo n.º 974/09.6TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Mário da Encarnação Revez

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.

**21. Processo n.º 975/09.4TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Alturamar – Sociedade de Construções, Lda.

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "K. J. [unclear]".

## Município de Castro Marim

### Processos com Aprovação definitiva

18/04/2016

De 01/03/2016 a 18/04/2016

Processo	Dt. Entrada	Dt. Aprov.	Requerente	Situação	Local da Obra
▶ 01 / 2016 / 7 / 0 TP: Projecto de arquitectura	27-01-2016	08-03-2016 TC: Legalização	Maria Isabel Mateus Borrallho TU: Piscinas e anexos	Tramitação	Urb. Alagoa Praia Norte - lote 61 - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2016 / 12 / 0 TP: Projecto de arquitectura	18-02-2016	15-03-2016 TC: Alterações	António Fernando Madeira TU: Habitação	Pendente	Urb. Quinta da Cerca - lote 11 - Castro Marim - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2015 / 24 / 0 TP: Projecto de arquitectura	22-06-2015	17-03-2016 TC: Nova edificação	Antoine Aurelien Duarte TU: Habitação	Tramitação	Urb. da Praia Verde (Real Village) - 66 - Praia Verde - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2015 / 10 / 0 TP: Projecto de arquitectura	12-03-2015	21-03-2016 TC: Ampliações	Nelson Mendes Gonçalves TU: Habitação	Pendente	Alagôa - Altura - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2015 / 23 / 0 TP: Projecto de arquitectura	27-05-2015	05-04-2016 TC: Nova edificação	João Pedro Ferreira Gonçalves TU: Habitação	Pendente	Urb. Castro Marim Praia (Casa da Audiência) - 160 - Freg.>> Castro Marim

Total: 5

## Município de Castro Marim

### Alvarás de Construção emitidos

De 01/03/2016 a 18/04/2016

18/04/2016

Processo	Núm. Alv.	Dt. Inicio	Dt. Fim Alv.	Requerente / Morada	Local da Obra / Freguesia
▶ 01 / 2015 / 1 / 0	8	07-03-2016	06-02-2017	Francisco Manuel Palma Dias - Agricultura e Actividades Culturas e Jardins Sítio Fazenda	Fazenda - São Bartolomeu Sul Castro Marim
▶ 01 / 2016 / 4 / 0	9	17-03-2016	20-06-2016	Fernando Jorge Daniel Peleteiro de Oliveira 12 grey Gables - Netherton - Wakefield	Poço da Pena Castro Marim
▶ 01 / 2015 / 36 / 0	10	21-03-2016	21-03-2016	António José Custódio Afonso Sítio Montes Castelhanos	Montes Castelhanos - Junqueira Castro Marim
▶ 01 / 2008 / 127 / 0	11	29-03-2016	26-12-2016	Geproimob - Gestão Imobiliária, Ld.ª Rua Aboim Ascensão, 34	Lezíria Castro Marim
▶ 01 / 2015 / 24 / 0	12	11-04-2016	02-04-2018	Antoine Aurelien Duarte Rua Bernardo Passos, 4	Urb. da Praia Verde (Real Village) - 66 - Praia Verde Castro Marim
▶ 01 / 2005 / 87 / 0	13	13-04-2016	13-09-2017	Turmuge - Empreendimentos Turísticos, S.A. Urbanização Rota do Sol - Lote E2	Alagôa Altura
▶ 01 / 2007 / 119 / 0	14	11-04-2016	12-04-2017	Luis Miguel Gonçalves Gomes Travessa 1.º de Maio, 9	Portela Alta Odeleite
▶ 01 / 2007 / 119 / 0	15	10-03-2016	10-03-2016	Luis Miguel Gonçalves Gomes Travessa 1.º de Maio, 9	Portela Alta Odeleite
▶ 01 / 2011 / 4 / 0	16	15-04-2016	12-07-2016	Eugénio Martinho Sequeira Praceta do Lagar de São João - 10 -2.º C	Alcarias Grandes - Azinhal Azinhal
▶ 01 / 2013 / 15 / 0	17	15-04-2016	15-04-2016	Rui Marcos Gonçalves Largo de Santa Bárbara	Murteira de Baixo Azinhal

Total: 10

## Município de Castro Marim

### Processos com projeto de Arquitetura aprovado

De 01/03/2016 a 18/04/2016

18/04/2016

Processo	Dt. Entrada	Dt. Aprov.	Requerente	Situação	Local da Obra
▶ 01 / 2006 / 184 / 0 TP: Projecto de arquitectura	22-11-2006	01-03-2016	José Gregório Ramos TC: Nova edificação	Pendente	Laginhas - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2016 / 7 / 0 TP: Projecto de arquitectura	27-01-2016	08-03-2016	Maria Isabel Mateus Borralho TC: Legalização	Tramitação	Urb. Alagoa Praia Norte - lote 61 - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2016 / 16 / 0 TP: Projecto de arquitectura	14-03-2016	11-04-2016	Barry Fraser Blakeley TC: Nova edificação	Pendente	Velha Revez - Azinhal - Freg.>> Azinhal

Total: 3



## Município de Castro Marim

### Relação de Alvarás de Utilização emitidos

(Para cumprimento do disposto no art.º 128º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Dec.-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro)

De 01/03/2016 a 18/04/2016

Núm. Lic.	Data	Requerente				Local da Obra				Finalidade	Observações		Tipo Construção		
		Morada		Ar. Terr.		Ar. Impl.		Ar. b. dep.			Freguesia			Número Reg. Predial	Artigo Matriz
Afetação	N. Pisos	Tipolog.	N. Div.	Ar. Terr.	Ar. int. terr.	Ar. impl.	Ar. bruta	Ar. b. dep.	Ar. b. dep.	Ar. b. priv.	Permit.	Habituação			
6	17-03-2016	135012090 - José Rosa Caria										Habituação			Nova edificação
		Sítio Pocinho - Quatro Estradas													
		Vila Nova de Cacela / 8900-052 - Vila Nova de Cacela													
3,00	1	T2	4	610,00		168,42	168,42	4,25	4,25	153,24		1167/19980727		826	
7	21-03-2016	225756897 - Fredericus Johannes Ronda										Habituação			Nova edificação
		Sítio Serro do Marco, Caixa Postal 523-Z - Conceição													
		T4	5	233,95		233,95	244,65	40,70	40,70	233,95		6563/20080108		6757 AL	
3,00	2														
8	30-03-2016	500682100 - Corvo & Corvo, Ld.ª										Comércio / Serviços			Ampliações
		Rua 5 de outubro, 31													
		Vila Real de Santo António / 8900-240 - Vila Real													
		Santo António													
1,00	2		24	1512,00		1512,00	2756,00	331,00	331,00	2425,00		2246		6437	
												5411		2787	
												3417		2786	
9	01-04-2016	167059718 - Vítor Manuel Cavaco Fernandes										Arrumos			Nova edificação
		Rua Eufrásia Gomes													
		Odeleite / 8950-366 - Odeleite													
5,00	1		2	350,00		141,00	141,00	141,00	141,00	141,00		00670		670	
													<b>Total: 4</b>		

**Município de Castro Marim**

**Comunicações Prévias emitidas**

18/04/2016

De 01/03/2016 a 18/04/2016

Processo	Número	Dt. Inicio	Dt. Fim	Requerente / Morada	Local da Obra / Freguesia
----------	--------	------------	---------	---------------------	---------------------------





*Assembleia Municipal de Castro Marim*

Às 23:55 do dia 26 de abril, foi aprovada por unanimidade dos presentes, e assinada a Minuta da Ata e encerrada a sessão, que eu João Alfredo Fernandes Teixeira Primeiro Secretário, subscrevi. -----

O Presidente,

José Luís Afonso Domingos

O Primeiro Secretário,

João Alfredo Fernandes Teixeira

O Segundo Secretário,

Maria José Salgueiro do Carmo